

ELABORAÇÃO DOS CURSOS DO PROJETO “GEST(AÇÃO) POSITIVA” EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19: um relato de experiência extensionista

*ELABORATION OF THE COURSES OF THE “GEST(AÇÃO) POSITIVA” PROJECT
DURING THE COVID-19 PANDEMIC: an extensionist experience report*

Ana Tereza de Freitas Lanza

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Belo Horizonte, MG, Brasil
anaterzalanza@gmail.com
ORCID: 0000-0003-0389-3505

Izabella Mota Pimentel Pinto

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Belo Horizonte, MG, Brasil
izabellamotaenf@gmail.com
ORCID: 0000-0002-9713-2303

Amanda Almeida de Oliveira

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Belo Horizonte, MG, Brasil
aalmeyda148@gmail.com
ORCID: 0000-0002-0067-4297

Catarina Giovanna Simões Costa

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Belo Horizonte, MG, Brasil
catarinagiovanna12@gmail.com
ORCID: 0009-0008-8711-5906

Lilian Drumond Silva

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Belo Horizonte, MG, Brasil
lilian.drumond@hotmail.com
ORCID: 0000-0002-8566-3051

Leticia Ferreira de Souza

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Belo Horizonte, MG, Brasil
leticiafdes@gmail.com
ORCID: 0009-0007-8852-9345

Ana Carolina Melo Franco Sleumer Hamacek

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Belo Horizonte, MG, Brasil
anachamacek@gmail.com
ORCID: 0009-0002-9929-360X

Luiza Guerra Lemos

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Belo Horizonte, MG, Brasil
luiza@lemos.med.br
ORCID: 0009-0007-0415-6538

Leticia Diniz Santos

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Belo Horizonte, MG, Brasil
leticiadinizss39@gmail.com
ORCID: 0009-0007-8123-0578

Mariana Luiza Moreira

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Belo Horizonte, MG, Brasil
marianaluiza135@gmail.com
ORCID: 0009-0004-8449-5246

Isabela Veiga Martins Alves

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Belo Horizonte, MG, Brasil
belaveigagg@gmail.com
ORCID: 0009-0004-1653-352X

Ana Clara Dias Resende Chaves

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Belo Horizonte, MG, Brasil
anaresendechaves@gmail.com
ORCID: 0009-0005-4475-6568

Laura de Araújo Soares

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Belo Horizonte, MG, Brasil
lauradearaujososares@hotmail.com
ORCID: 0009-0008-9443-805X

Gabriella Freitas Pereira Bartolomeu

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Belo Horizonte, MG, Brasil
gabriellafpb@gmail.com
ORCID: 0000-0002-3189-476X

Luiz Lorentz Salzmam Lamego

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Belo Horizonte, MG, Brasil
luiz.lorentz@hotmail.com
ORCID: 0009-0000-3990-9658

Carla Danielle Oberhofer Guanabens

Hospital Sofia Feldman
Belo Horizonte, MG, Brasil
carla.guanabens@gmail.com
ORCID: 0009-0004-5581-6207

Cintia Ribeiro Santos

Hospital Amigo da Criança
Belo Horizonte, MG, Brasil
ribeirosantoscintia@gmail.com
ORCID: 000-003-0260-9939

Álvaro Luiz Lage Alves

Universidade Federal de Minas Gerais
Vespasiano, MG, Brasil
alvaroalves@task.com.br
ORCID: 0000-0003-0189-9268

José Mariano Sales Alves Junior

Maternidade Hilda Brandão
Belo Horizonte, MG, Brasil
mariano.corumi@gmail.com
ORCID: 0000-0001-7689-3851



RESUMO

A Atenção Primária à Saúde (APS) tem como um de seus princípios a universalização do acesso à saúde e atua como porta de entrada da população ao Sistema Único de Saúde (SUS). No contexto gravídico-puerperal, a APS é uma referência para as usuárias, o que mostra a necessidade de promover a atenção à saúde para mulheres nessa fase da vida. Assim, o Projeto de Extensão GEST(AÇÃO) POSITIVA promoveu o intercâmbio de conhecimentos e de experiências entre docentes, estudantes, comunidade e universidade, integrando atividades interdisciplinares nos atendimentos à saúde da mulher e da criança. Estudantes extensionistas foram selecionados em um edital da faculdade, realizaram pesquisas bibliográficas, escreveram roteiros e os gravaram em vídeos e *podcasts*. A formulação e o desenvolvimento dessa extensão beneficiaram as partes envolvidas, possibilitando uma rica formação acadêmica, bem como preencheram a lacuna deixada pela pandemia na rede de apoio às gestantes.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Gravidez, Educação em saúde.

ABSTRACT

Primary Health Care (PHC) has for one of its principals the universalization of health access and acts as a gateway for the population to the Unified Health System in Brazil. In the pregnancy-puerperal context, PHC is a reference for users, showing the need to promote the delivery of health care to women at this life stage. Thus, the “GEST(AÇÃO) POSITIVA” project promoted the exchange of knowledge and experiences between faculty, students, community, and university, integrating interdisciplinary activities in the health care of women and children. Extensionist students were selected through a public notice from the school, carried out bibliographical research, wrote scripts and recorded them in videos and *podcasts*. The formulation and development of this activity provided benefits to all parts involved, enabling a rich academic formation, as well filled the gap left by the pandemic in the support network for pregnant women.

Keywords: Primary health care, Pregnancy, Health education.

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) tem como um dos seus princípios a universalização do acesso à saúde. Nesse sentido, atua como porta de entrada de usuários ao Sistema Único de Saúde (SUS) e como centro de comunicação com toda a Rede de Atenção do sistema; portanto, é o nível de atenção com contato mais próximo da população. Para que isso ocorra, existem diversas estratégias governamentais, sendo uma delas a Estratégia em Saúde da Família (ESF), que fornece atendimento multidisciplinar às comunidades a partir das Unidades Básicas de Saúde (UBS) (Ministério da Saúde, 2020b).

É de suma importância que o acompanhamento pré-natal nos serviços de saúde siga o estipulado pela Política Nacional de Atenção Obstétrica e Neonatal do Ministério da Saúde (Ministério da Saúde, 2005). A Política tem como objetivo a garantia de um pré-natal de qualidade, estabelece parâmetros como a realização da primeira consulta de pré-natal até o 4º mês de gestação, o mínimo de seis consultas, uma consulta no puerpério, a garantia de exames laboratoriais, a oferta do teste de HIV, a vacina antitetânica, a classificação de risco na gestação e o atendimento adequado às gestantes de alto risco. Além disso, consta entre esses parâmetros a promoção de atividades educativas, sejam elas de caráter individual ou coletivo (Timm *et al.*, 2019).

Uma das formas de concretização dessas atividades educativas é a realização de Grupos de Gestantes e Rodas de Conversa nos serviços de saúde, tendo-se em vista que a assistência pré-natal não pode se limitar às ações clínico-obstétricas. Considerando-se isso, é de extrema importância que a atenção básica vá além do atendimento médico em consultório, visto que ações educativas geram um alto índice de adesão ao pré-natal, a própria educação, bem como suporte e esclarecimento de dúvidas (Sehnm *et al.*, 2020).

Diante do contexto pandêmico atinente à doença Covid-19, causada pelo vírus Sars-CoV-2, e vivenciada no Brasil desde fevereiro de 2020, foram implementadas medidas de prevenção à doença, como a adoção de distanciamento social (Ministério da Saúde, 2020a). Durante a pandemia, em razão da adoção de medidas de prevenção à disseminação do vírus, os serviços essenciais, como os de assistência pré-natal, continuaram a ser oferecidos nos serviços de saúde.

É de conhecimento amplo que dificilmente todas as dúvidas e anseios das gestantes são esclarecidos apenas durante as consultas de pré-natal. Apesar de as ações educativas serem garantidas, ações coletivas de educação em saúde, como Grupos de Gestantes e Rodas de Conversa, estão impossibilitadas de ocorrer, com o intuito de não disseminação do vírus Sars-CoV-2, já que tais ações compreendem encontros presenciais com grande número de gestantes (Braga, 2020). Nesse sentido, faz-se necessário cumprir o estipulado pela Política Nacional de Atenção Obstétrica e Neonatal do Ministério da Saúde, com o oferecimento de atividades educativas de modo seguro durante a pandemia, considerando-se os aspectos emocionais, sociais e culturais do período gravídico-puerperal (Ministério da Saúde, 2005).

O Projeto de Extensão “GEST(AÇÃO) POSITIVA: Educação para empoderamento, saúde e qualidade de vida às gestantes em meio à pandemia” visou suprir a lacuna deixada pela interrupção de ações educacionais a gestantes, exercidas em serviços de saúde, em razão da pandemia. Esse projeto teve como objetivo promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre docentes, discentes, comunidade e universidade, integrando atividades interdisciplinares no atendimento à saúde da mulher com enfoque nas ações voltadas para a

promoção do conhecimento, da saúde física e mental, da qualidade de vida, da humanização da assistência e do empoderamento da mulher em seu período gravídico-puerperal. Este artigo relata a experiência do grupo envolvido com esse projeto, com foco na descrição das atividades de produção de um curso e na edição de vídeos e *podcasts*.

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo–descritivo, desenvolvido por estudantes dos cursos de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) como produto do Projeto de Extensão “GEST(AÇÃO) POSITIVA: Educação para empoderamento, saúde e qualidade de vida às gestantes em meio à pandemia”. A escrita deste artigo foi feita a partir da vivência dos alunos e dos demais envolvidos na extensão, durante a elaboração e a gravação do curso e busca demonstrar quais as etapas, os desafios e as conquistas do grupo ao longo do processo.

Os assuntos do curso priorizaram informações essenciais acerca da gestação, do parto e do puerpério; abrangeram, também, informações essenciais acerca do recém-nascido. Dessa forma, cabe ressaltar que as intenções quanto ao projeto e aos temas propostos vão ao encontro das exigências do SUS e das Diretrizes Curriculares Nacionais dos diversos cursos da área da saúde, contemplados no projeto, ou seja, visam a integração entre os cursos de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia.

O projeto foi realizado no primeiro semestre de 2021 e diz respeito à produção de um curso totalmente online e gratuito, visando a Educação Popular em Saúde e a Promoção de Saúde Materno-Infantil. Esse curso foi produzido por quinze alunos e dois professores da FCMMG, em parceria com o Hospital Sofia Feldman (HSF); inclusive, houve a participação ativa de enfermeiras obstétricas, residentes da Enfermagem Obstétrica e outros profissionais da unidade hospitalar.

Como público específico do projeto, gestantes e puérperas, com foco nas que recebem a assistência pré-natal e o parto puerpério no SUS, como as atendidas pelo HSF. Tendo-se em vista a disponibilidade do curso de maneira contínua a toda a população, não é possível estimar o número de famílias beneficiadas com o projeto.

O projeto foi escrito e submetido à Coordenação de Pesquisa e Extensão (CPE) da FCMMG em fevereiro de 2021. Posteriormente, houve uma seleção de acadêmicos por meio de um edital elaborado pelo mesmo setor e, após o resultado dos selecionados, o grupo reuniu-se de maneira virtual, para se conhecer e estabelecer os primeiros passos da extensão. Surgiu a ideia de convidar representantes do HSF para a realização desse projeto em parceria com o grupo, e foi determinado que os alunos fizessem pesquisas bibliográficas e escrevessem roteiros sobre cada tema a ser abordado no curso. Foi iniciado o processo de parceria com o HSF, por intermédio da Linha de Ensino e Pesquisa (LEP) e da Diretoria do Hospital. Após as primeiras reuniões, houve a aprovação da parceria entre as duas instituições, tanto pela LEP do HSF quanto pela CPE da FCMMG. Foi, então, iniciado o processo de integração de Enfermeiras Obstétricas e preceptoras da Residência em Enfermagem Obstétrica do HSF com seus respectivos residentes no projeto.

A partir de então, conforme a disponibilidade dos envolvidos, iniciaram-se a gravação e a edição do curso. O curso na modalidade vídeo foi gravado em três localidades diferentes: Teatro Feluma, Ambulatório do HSF-Unidade Carlos Prates e HSF-Unidade Tupi. Os *podcasts* foram gravados no Laboratório de Simulação Realística (LabSim) da FCMMG.

Após a gravação de todo o material, foram feitas as adequações necessárias e o curso foi postado nas plataformas *YouTube* e *Spotify*. Foram montadas cartilhas de veiculação física e digital com as informações do curso. Essas cartilhas foram distribuídas, como sugestão do HSF, e estão sendo amplamente divulgadas nas redes sociais.

Resultados

Produção dos vídeos

Ao utilizar os espaços do Hospital Sofia Feldman (HSF) (Figura 1), LabSim – FCMMG e os recursos do Teatro Feluma – FCMMG (Figura 2), os alunos buscaram introduzir uma gama de temas relacionados ao parto e ao puerpério, de modo a despertarem a curiosidade, a motivação e o entretenimento e a sanarem (*on-line*) as dúvidas dessas mulheres. Sendo uma produção voltada para a realidade social, cultural e política do cotidiano da população brasileira, as gravações das temáticas no Teatro tiveram como objetivo contribuir significativamente para a formação educativa do espectador, no caso, as gestantes usuárias do SUS.

Figura 1 – Aluna gravando vídeo educativo no Ambulatório do Hospital Sofia Feldman.



Figura 2 – Alunos gravando vídeos educativos no teatro Feluma, acompanhados de um dos orientadores.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores

Durante as gravações, os alunos buscaram estratégias para a criação de um material que fosse atrativo, didático e, ao mesmo tempo, compreensível e compatível com a realidade de gestantes e puérperas. Para isso, utilizaram recursos humanos e materiais compatíveis com a realidade delas. Entende-se que o resultado dos vídeos pode ser uma mídia a ser difundida como ferramenta para a educação em saúde, sendo, então, uma estratégia utilizada para disseminar conhecimento entre os usuários dos serviços, favorecendo a prevenção e a promoção da saúde.

Produção do curso no contexto da pandemia

Inicialmente, todas as reuniões do grupo aconteceram virtualmente, via *Zoom* ou *Google Meet*. Nessas reuniões, foram estabelecidos os prazos para compilação das referências bibliográficas a serem utilizadas na elaboração do curso. A experiência de se reunir virtualmente

para definir aspectos tão cruciais na elaboração de um projeto foi desafiadora, uma vez que era necessário contar com boa conexão de rede de todos os participantes no momento das discussões, o que nem sempre aconteceu. Para se evitar que os participantes tivessem qualquer perda de informação devido à desconexão, após cada reunião foi elaborada e divulgada uma ata constando os tópicos principais e as decisões tomadas.

Após a elaboração de um roteiro inicial, foi feito contato com os representantes do HSF e enviada uma apresentação virtual com foco nos objetivos do projeto e nos desejos para o estabelecimento da parceria. Essa apresentação foi enviada por *e-mail* para a direção do hospital e foi respondida com o parecer da instituição. Após esse contato inicial, os encontros subsequentes estabeleceram-se via Google Meet e objetivaram planejar o desenvolvimento do projeto e as gravações que ocorreriam no espaço do hospital, fornecendo-se sugestões de conteúdo.

Para se realizar as gravações, caracterizadas por contato presencial entre os participantes, foi organizado um cronograma, e, para se evitar aglomerações, foi feita uma divisão em grupos de no máximo dois alunos. Alguns gravaram no Teatro Feluma, outros no HSF e, também, no Laboratório de Simulação Realística da FCMMG, sempre respeitando os protocolos de distanciamento social. A maioria dos vídeos e dos episódios de *podcasts* foi gravada com um único protagonista de fala. Um dos desafios foi estabelecer o primeiro contato face a face com o colega apenas no momento da gravação, pois todos os contatos prévios haviam sido virtuais.

Produção dos podcasts

A ideia da criação dos *podcasts* surgiu em um contexto de se ampliar a divulgação e o alcance do curso “Gest(AÇÃO) positiva”. Os *podcasts* foram desenvolvidos pensando-se em aproveitar o tempo disponível das gestantes e das puérperas e em aumentar a sua produtividade diária, uma vez que eles possuem a vantagem de serem escutados sob demanda e desejo. A opção pela curta duração foi feita pela vantagem em se propiciar a audição durante as atividades cotidianas das gestantes e suas famílias, incluindo-se os cuidados com o bebê.

Divulgação final do curso

Comunicar e expandir a pesquisa para além do mundo acadêmico é um grande desafio. A pandemia de Covid-19 deixou ainda mais evidente a necessidade de se promover a reaproximação entre a ciência – no seu sentido mais amplo – e a sociedade. Pensando-se na logística da divulgação do curso no contexto atual, é imprescindível aliar-se ao desenvolvimento tecnológico, às ferramentas de comunicação em massa e à grande adesão às redes sociais. Por isso, como estratégias para divulgação do curso “Gest(AÇÃO) Positiva”, é importante que se considere o papel fundamental das diferentes mídias sociais para a disseminação de informações. Dessa forma, foi necessário investir na criação de perfis em redes sociais de maior adesão, tais como *Instagram*, *Spotify* e *YouTube*, na intenção de se realizar postagens divulgando partes do conteúdo do curso, captar mais gestantes e puérperas, suscitar maior curiosidade acerca das temáticas abordadas e, por fim, direcionar o público específico aos canais de veiculação do curso completo.

Discussão

O processo de saúde e de adoecimento de uma sociedade é resultante da interação

entre fatores associados aos determinantes sociais, econômicos, culturais, ambientais e políticos, mostrando-se um processo complexo e interdisciplinar. A promoção de saúde busca o desenvolvimento de habilidades pessoais e coletivas, o envolvimento comunitário e a reorientação dos serviços de saúde em diferentes situações. Dessa maneira, a promoção da saúde configura-se como processo transformador, capaz de melhorar as condições de vida e saúde de determinada população, e necessita se adaptar aos contextos diversos encontrados na prática clínica (Tavares *et al.*, 2016).

O estado epidemiológico de pandemia reverteu prioridades, suprimiu discussões com grupos de interesse e levou a disseminação das atividades educacionais a distância a ser apresentada como a estratégia mais viável para a realização de atividades de extensão universitária que visam a promoção da saúde da comunidade (Cavalcante *et al.*, 2020). Sendo assim, o trabalho que se discute buscou preencher as lacunas provocadas pelas políticas de distanciamento social, adotadas em ações coletivas de educação em saúde para gestantes e puérperas, objetivando-se atividades educativas seguras por meio de cursos em vídeo e áudio.

As gravações do curso exigiram dos acadêmicos e residentes grande esforço, estudo e dedicação, ao passo que favoreceram a proximidade com os usuários dos serviços e geraram o empoderamento da população no que tange aos cuidados relacionados à saúde. O curso buscou minimizar a ansiedade antes e após o atendimento de gestantes e puérperas no SUS, otimizando o tempo com informações de extrema importância e de rápido e fácil acesso. Além disso, oferecendo um entretenimento focado em toda a rede de apoio a essas mulheres, e favorecendo a prevenção de doenças e a promoção de hábitos saudáveis, bem como a valorização e a informação sobre todos os níveis de atenção à saúde.

A experiência vivenciada durante o período de gravações, tanto no HSF quanto no Teatro Feluma, possibilitou aos acadêmicos conhecer e experimentar um novo mundo de comunicação com a população. Durante essa etapa de registros, foram surgindo diversas dúvidas sobre os temas, conceitos e tratamentos, demonstrando-se, assim, a importância do projeto para ambos os lados.

Ademais, por meio da modalidade de oferta de curso escolhida, foi possível desenvolver-se habilidades de transmissão de informações de forma clara e objetiva por meio dos acadêmicos, uma vez que a comunicação adequada foi fortemente encorajada e necessária para a compreensão de todos.

“Essa modalidade de curso permitiu aos acadêmicos maior contato com essa população, melhora da criatividade e [do] aprendizado de novas técnicas de comunicação para promoção da saúde e [a] prevenção de complicações. Assim, apesar das barreiras encontradas, o curso proporcionou resultados satisfatórios”.

Mencionou uma aluna de Fisioterapia que viu a necessidade de utilizar os recursos que a população possui em casa para promover a prática saudável de exercícios e a recuperação de incapacidades (Figura 3).

Figura 3 – Aluna de Fisioterapia demonstrando os exercícios fisioterápicos às gestantes atendidas no ambulatório do Hospital Sofia Feldman.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores

Sendo assim, partindo-se das experimentações vivenciadas durante as gravações, ficaram evidentes a necessidade e a utilidade do curso para gestantes e puérperas, bem como para os discentes. Isso porque, em concordância com Quaglia *et al.* (2015), a modalidade de curso online proporcionou o aprimoramento dos acadêmicos, futuros profissionais de saúde, sobretudo nos aspectos de capacitação e atualização.

Durante a realização do projeto, uma série de desafios relacionados ao distanciamento social em um contexto de pandemia foi observada, sendo a principal limitação do estudo a ausência de participação ativa de gestantes para troca de experiências, inviabilizando-se o contato direto e individualizado. Entretanto, os acadêmicos priorizaram utilizar referências bibliográficas que relatassem experiências vividas por gestantes, bem como suas principais dúvidas e anseios, na tentativa de compensar esses obstáculos. Além disso, utilizou-se da vasta experiência profissional dos orientadores e das residentes de Enfermagem do HSF para que fosse elaborado um conteúdo fiel às necessidades do público afim.

Ademais, a produção de um curso durante a pandemia representou uma experiência instigante, tendo-se em vista que todas as discussões e todos os encontros dos participantes do grupo foram feitos exclusivamente em plataformas virtuais. A proposta de parceria com os representantes do HSF, incluindo-se o seu setor de comunicação, também se estabeleceu virtualmente. Entretanto, mesmo com os percalços envolvidos no contexto de pandemia, a produção do conteúdo foi capaz de atingir com êxito o objetivo de educação em saúde. Nesse contexto, evidencia-se que as plataformas virtuais permitem o alcance de um grande número de profissionais de saúde aliado ao objetivo de edificar o capital intelectual da profissão (Silva *et al.*, 2015).

Em relação à gravação dos *podcasts*, a experiência possibilitou aos acadêmicos a reflexão sobre o potencial desses áudios como instrumentos facilitadores do envolvimento de gestantes e puérperas no processo de educação continuada. Durante a gravação dos áudios, houve uma grande preocupação do grupo em relação a como repassar o conteúdo com uma linguagem acessível, evitando-se o uso de jargões e se usando a criatividade em uma descrição, clara e objetiva dos temas, aproximando-se da realidade do público de interesse. Ao longo das gravações, o grupo também esteve atento em transmitir proximidade e afetividade

por meio da entonação da voz. Para isso, os *podcasts* foram gravados de forma espontânea, como em uma conversação.

Por fim, como estratégias para alcançar um público ainda maior, a utilização do rádio como um dos meios de comunicação tornou-se uma expectativa. Essa alternativa se torna viável, visto que o rádio ainda é muito presente no cotidiano brasileiro, e, além disso, pode possibilitar a divulgação do curso para comunidades que não seriam abrangidas por meio das redes sociais. Sendo assim, ao se pensar nas diversas formas de educar oferecidas, são levadas em consideração as distâncias sociais, técnico-científicas, tecnológicas e físicas existentes na sociedade (Silva *et al.*, 2015). Dessa forma, a utilização do rádio poderá ainda ser uma importante fonte para se explorar a divulgação no formato de áudio (os *podcasts*), tornando-se uma estratégia de estreitamento dos laços com a comunidade e uma forma de ampliação do acesso a informações da extensão universitária.

Considerações finais

A partir da construção do projeto “Gest(AÇÃO) Positiva”, os discentes envolvidos puderam aprimorar habilidades alternativas de comunicação com a população, traduzindo informações acadêmicas para uma linguagem popular, na intenção de atender às demandas reais do público específico, promover educação em saúde durante os períodos de gestação e pós-parto, e construir uma rede de apoio à distância, como nos é permitido em um momento de pandemia.

Apesar das barreiras enfrentadas durante a produção e gravação do curso, o objetivo de promover intercâmbio de conhecimentos e experiências entre docentes, discentes, comunidade e universidade foi atingido, ao passo que houve troca de experiências entre docentes e discentes, elaboração de estratégias para melhor assistir a comunidade a partir das informações a serem repassadas e a utilização dos espaços da universidade como pontos de apoio.

Sendo assim, conclui-se que essa atividade de extensão trouxe benefícios a todos os âmbitos envolvidos, possibilitando uma rica formação acadêmica a partir da elaboração de um projeto de educação em saúde, bem como possibilitou que a lacuna deixada pela pandemia na rede de apoio às gestantes e às puérperas fosse preenchida, abrindo um leque para que esse curso seja amplamente divulgado e chegue a pessoas em situação de vulnerabilidade social. Dessa forma, ressalta-se que projetos como esse devem ser sempre incentivados no meio acadêmico, para que cada vez mais pessoas sejam beneficiadas.

REFERÊNCIAS

Braga, J. (2020,). Gestantes participam de roda de conversa on-line promovida pela Casa de Parto de São Sebastião. In: *Secretaria de Saúde do Distrito Federal*.<http://www.saude.df.gov.br/gestantesparticipam-de-roda-de-conversa-on-line-promovida-pela-casa-de-parto-de-sao-sebastiao/>.

Cavalcante, A. S. P.; Machado, L. D. S.; Farias, Q. L. T.; Pereira, W. M. G.; Silva, M. R. F. (2020). Educação superior em saúde: a educação a distância em meio à crise do novo coronavírus no Brasil. *Avances en Enfermería*, 38 (1supl).

Ministério da Saúde (2005). *Política Nacional de Atenção Obstétrica e Neonatal*.

Ministério da Saúde (2020a). *Guia de vigilância epidemiológica: Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela doença pelo coronavírus 2019 - Vigilância integrada de síndromes respiratórias agudas da doença pelo coronavírus 2019, influenza e outros vírus respiratórios*.

Ministério da Saúde (2020b). Secretaria de Atenção Primária à Saúde. *O que é Atenção Primária?*

Quaglia, I.; Oliveira, A.; Velho, A. P. M. (2015). Capacitação em saúde na Educação a Distância (EAD): Uma análise sistemática do conteúdo. *Saúde e Pesquisa*, 8, 103-112.

Sehnm, G. D.; Saldanha, L. S.; Arboit, J.; Ribeiro, A. C.; Paula, F. M. (2020). Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. *Revista de Enfermagem Referência*, 1, e19050.

Silva, A. D. N.; Santos, A. M. G. D.; Cortez, E. A.; Cordeiro, B. C. (2015). Limites e possibilidades do ensino a distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20, 1099-1107.

Tavares, M. D. F. L.; Rocha, R. M. D.; Bittar, C. M. L.; Petersen, C. B.; Andrade, M. D. (2016). A promoção da saúde no ensino profissional: desafios na Saúde e a necessidade de alcançar outros setores. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21, 1799-1808.

Timm, I. C.; Rodrigues, A. M.; Valverde, A. M.; Ribeiro, C. B. (2019). Avaliação da qualidade da assistência pré-natal em uma unidade básica de saúde do município de Pelotas-RS. *Brazilian Journal of Health Review*, 2(4), 3729-3735.

DATA DE SUBMISSÃO: 15/07/2021

DATA DE ACEITE: 11/03/2022